

TRIGO

Engenheiro Agrônomo Otmar Hubner

A falta de chuvas regulares no Paraná está dificultando a semeadura do trigo, safra 2005/06 e as lavouras já instaladas, na maioria, estão com baixo estande, poucos perfilhos em cada planta e desenvolvimento vegetativo não satisfatório.

No Norte do estado, localizado dentro das Zonas A1 e A2, segundo o Ministério da Agricultura, a melhor época para a semeadura do trigo terminou em meados de maio, mas alguns produtores não conseguiram semear toda a área por causa da falta de umidade.

A falta de liquidez do trigo colhido nos anos anteriores, aliada aos baixos preços, fez com que os tricultores diminuíssem a área a ser semeada no presente ano e, agora, com a falta de chuvas, esta redução poderá ser maior. Apesar de o trigo poder ser semeado até 20 de julho, nas Zonas H e I, as pesquisas de campo efetuadas durante o presente mês indicam para uma redução de 22 % na área paranaense. Em 2005 foram semeados 1,28 milhão de hectares e para 2006 estima-se 0,99 milhão.



Segundo os números divulgados pelo USDA no início de maio de 2006, os estoques mundiais de trigo, relativamente ao consumo total, são os menores de que se tem notícia, o que, somado a notícias de que o clima está sendo desfavorável às lavouras norte americanas, tem causado aumento nas cotações internacionais. Ao mesmo tempo, a Argentina que em 2005 colheu a menor safra dos últimos anos, 12,5 milhões de toneladas, está restringindo as exportações, contudo, deverá colher 15,5 milhões de toneladas em 2006.

O preço do dólar também subiu durante maio, mas apenas refletiu em aumento nos preços da soja e no do trigo não houve ganhos.

Diante do quadro atual, de baixos estoques mundiais e de baixa oferta de trigo na Argentina, é possível que os produtores brasileiros que colherem trigo antes da próxima colheita dos argentinos consigam preços melhores do que os atuais, porém, historicamente, após a colheita do país vizinho, cujo produto é destinado ao mercado brasileiro, os preços tendem a cair.

Engenheiro Agrônomo OTMAR HUBNER

SEAB/DERAL/DCA

 (41) 3313-4033  (41) 3313-4031

 otmar@seab.pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab